

Embratel discute pendências do Acordo

Quase dois meses depois da assinatura do Acordo Coletivo, a empresa finalmente realiza, hoje e amanhã, dias 14 e 15, a reunião para discutir com a Comissão Nacional de Negociação os temas específicos que devem ser adicionados ao Acordo conforme Termo de Compromisso assinado em fevereiro/2010. O documento e algumas cláusulas do Acordo estabelecem prazos, a partir da assinatura, para que a Embratel apresente estudos e posicionamentos acerca dos seguintes temas:

• Adicional de Sobreaviso - 60 dias para apresentar levantamento dos postos de trabalho onde possa estar ocorrendo regime de sobreaviso, com proposta de pagamento de adicional conforme a lei;

• Reembolso de Medicamentos - 60 dias;

• Plano de Classificação de Cargos e Salários e Critérios para Promoções - 90 dias;

• Terceirização - 90 dias;

• PPR 2010 - 90 dias;

• Não débito de horas para atividades relacionadas à saúde dos empregados e seus familiares/dependentes - 60 dias, a partir de proposta apresentada pelas entidades sindicais dentro de 30 dias;

• Assistência médica para ascendentes dos empregados (manutenção do benefício para empregados aos quais é concedido hoje) - 30 dias;

• Escalas de revezamento - 90 dias

ASSISTÊNCIA PARA ASCENDENTES

Este item, cujo prazo para início da discussão já se esgotou há bastante tempo, foi objeto de audiência na 26ª Vara do Trabalho na segunda-feira, dia 12. O juiz manteve a liminar concedida ao Sinttel-Rio, suspendendo a cobrança da assistência médica dos ascendentes. A empresa havia iniciado a cobrança em meados do ano passado, para os empregados que mantiveram esse direito. O Sindicato entrou com ação na Justiça e o processo aguarda a sentença definitiva. A manutenção do benefício será discutida na reunião com a empresa.

O caos nos transportes

Sair de casa para o trabalho virou um pesadelo para a população do Rio de Janeiro que depende de ônibus, barcas, trem ou metrô. Para protestar contra esse total desrespeito e exigir uma solução por parte dos governos estadual e municipal, responsáveis pela concessão para exploração dos serviços de transportes, a CUT e sindicatos filiados farão amanhã, dia 15, a partir das 10 horas uma grande manifestação na Central da Brasil. Participe!

CAMPANHA PELOS DESABRIGADOS

O Sinttel-Rio, mais uma vez, se une à rede de solidariedade que se formou em todo o estado em favor de milhares de vítimas das chuvas da semana passada. E conta com o apoio dos trabalhadores para ajudar, inclusive, pessoas da própria categoria que estão entre os desabrigados.

Como a imprensa tem destacado a gravíssima situação dos moradores de morros no Rio e Niterói onde há dezenas de mortos, a esmagadora maioria das doações tem sido direcionada para esses locais. Infelizmente, há também dezenas de outros locais nas zonas norte e oeste do Rio, em São Gonçalo e Alcântara cujos moradores perderam suas casas, todos os seus bens, todos os documentos e continuam com pouca ou nenhuma ajuda. Há centenas de famílias abrigadas em escolas, creches, associações de moradores.

A intenção do Sindicato é encaminhar os donativos para estes locais pouco lembrados e para operadores de telemarketing, trabalhadores de rede e outros integrantes da categoria que moram em área de risco e foram atingidos pelo temporal. Mas não basta apenas querer ajudar. Infelizmente, muitos postos de coleta estão recebendo doações sem condições de ser encaminhadas a quem quer que seja. Há roupas e calçados sujos, rasga-



Rua em Colubandê, São Gonçalo, após o temporal

dos, mofados; roupa íntima cujo destino correto seria o lixo; brinquedos quebrados; discos de vinil arranhados; livros rasgados, ou seja, é como se muita gente tivesse resolvido fazer uma faxina nos armários, destinando o que não tem qualquer serventia para os mais necessitados.

O QUE DOAR - A maioria, contudo, realmente demonstra respeito para com a dor alheia. E como o espírito solidário é grande, já há toneladas de roupas e calçados. Por isso, o Sindicato orienta os trabalhadores a colaborarem doando outro tipo de material, também

urgente e necessário.

• cobertores, lençóis e fronhas; agasalhos e colchonetes

• sabonetes, xampu, sabão em pó e sabão em barra

• detergente, desinfetante, cloro ou água sanitária

• escova de dentes, escova de cabelo

• fraldas descartáveis, absorventes

• alimentos não-percíveis como: sardinha em lata, leite em pó, salsicha em lata, biscoitos, macarrão, arroz, feijão, óleo.

ONDE DOAR - O Sindicato terá

dois postos de coleta: na sede da entidade (Rua Morais e Silva, 94 - Maracanã) e na sub-sede de Niterói (Rua Visconde de Uruguai, 277 - Centro). Para facilitar a doação, um carro do Sinttel-Rio percorrerá as empresas em dias determinados recolhendo donativos. Amanhã, dia 15, o carro estará pela manhã no Contax em Niterói e, em seguida, irá ao site Passeio. Na sexta, dia 16, o carro estará pela manhã no prédio da Oi na Rua General Polidoro. As doações podem ficar nas portarias dos prédios. Contamos com a sua ajuda.

As vítimas na categoria

Nicole de Brito Rodrigues, 19 anos, operadora da Contax, produto Oi Controle, foi uma das inúmeras vítimas dessa calamidade. Moradora da Rua Jaime Muniz, 100, Colubandê, em São Gonçalo, Nicole, que mora com a avó de 79 anos, teve a casa invadida pelas

águas. "Em questão de segundos a casa foi completamente tomada. A enchente começou de dentro para fora, a água refluiu da rua para dentro pelos ralos e não tinha como evitar", lembra Nicole, que só conseguiu levar o mínimo para o primeiro andar da casa.

"A nossa casa não caiu, embora várias outras casas e até um condomínio estejam condenados, mas nós perdemos móveis, eletrodomésticos, co-

mida, roupas".

APELO - O apelo de Nicole é principalmente para que a Prefeitura mande retirar os entulhos e a lama da rua. Quanto a sua situação, ela admite que não pode voltar para casa e não tem como mudar do local, por isso aceita doações de material de construção (tijolo, cimento, areia, etc) para construir um quarto na parte de cima e ficar lá.

SITEL - Na Sitel, também há vários trabalhadores que, além das casas, perderam tudo, inclusive as roupas. Muitos estão impossibilitados de trabalhar. O Sindicato tomou conhecimento da situação ao cobrar a retomada das negociações do Acordo Coletivo. Diante da gravidade da situação, o Sindicato cobrou da empresa a relação dos trabalhadores desabrigados para ver que ajuda poderá oferecer.

Vivo intimida consultores demitidos

Há várias semanas que os trabalhadores contratados pela Atento para prestar serviço de consultoria de relacionamento da Vivo ouviam falar da ameaça de demissão. No dia 31/03, quando todos aguardavam impacientemente o comunicado da Atento sobre o futuro da consultoria, não houve qualquer pronunciamento a respeito. No final do expediente, os consultores foram informados de que não havia nenhuma decisão e todos deveriam trabalhar normalmente no dia 1º, pois as notícias de demissão não passavam de boatos.

E qual não foi a surpresa dos trabalhadores ao chegarem no dia 1º para cumprir mais uma jornada de trabalho? Ao entrarem no se-

tor de consultoria não havia mais computadores sobre nenhuma mesa. Ou melhor, havia, sim, só os monitores. As torres haviam sido retiradas. Só então todos os 120 consultores foram informados de que estavam demitidos e ainda tiveram que ouvir que os computadores foram levados por ordem da Vivo, para evitar que fossem "danificados" e os dados do HD "roubados".

Além de sofrerem o constrangimento de ser chamados de ladrões, os trabalhadores ainda passaram por uma intimidação. Ao se dirigirem ao auditório para uma reunião, foram escoltados por três seguranças que ficaram de prontidão na porta. Um deles, à paisa-

na, estava armado.

Diante de tamanho descalabro, o Sindicato cobra explicações da Vivo. Será que é assim que a Telefônica, uma das maiores empresas de telecomunicações do mundo, trata seus funcionários? Será que na Espanha, sede da empresa, é dessa forma que eles agem com os trabalhadores? Temos certeza que não. É inadmissível esse tratamento aos empregados brasileiros. É absolutamente intolerável que os trabalhadores sejam tratados como ladrões. O Departamento Jurídico do Sinttel conversará com cada consultor demitido para saber quais as providências que poderá tomar a esse respeito.

Atento: virada do banco de horas

Conforme já noticiamos, o sistema de compensação do banco de horas na Atento mudou quando da negociação do Acordo Coletivo. Agora as horas acumuladas no banco e não compensadas com folgas terão de ser pagas no trimestre. O primeiro trimestre terminou e quem tem horas positivas vai receber em dinheiro no final do mês, junto com o salário. As horas do banco devem ser pagas com acréscimo. A hora normal terá acréscimo de 50% e as horas feitas nas folgas e feriados com acréscimo de 100%.

ABONO DE FALTA - A Atento garantiu ao Sindicato que não descontará o dia dos trabalhadores que faltaram ao trabalho em 6 de abril, quando a cidade praticamente parou em virtude das fortes chuvas. Esse dia será compensado do com o banco de horas.

PLR - O clima na categoria é de ansiedade. Os trabalhadores estão contando com a PLR e o Sindicato vem insistindo com a empresa na negociação e pagamento imediato. A empresa tem recuado usando os problemas que teve em São Paulo com o Speed. Para o Sindicato isso não é justificativa, pois no Rio a categoria trabalhou, bateu suas metas e merece a PLR. Diante da insistência do Sinttel-Rio a Atento, finalmente, marcou uma reunião para o dia 19/04 para discutir a questão. Esperamos que a empresa chegue à reunião com uma proposta e data de pagamento. Mais informações, esclarecimento ou denúncias entre em contato com Ricardo Pereira (ricardo@sinttelrio.org.br) ou Cesar Fernandes (cesarfernandes@sinttelrio.org.br) telefone 2204-9304.

Ato contra as demissões

Hoje, dia 14, o Sindicato estará realizando uma manifestação na Candelária, a partir das 11 horas, para denunciar as demissões em massa que estão ocorrendo na Telemont. O Sindicato também vai entrar com ação na Justiça contra a empresa.

Desde março, 1.000 trabalhadores da Telemont foram demitidos. Isso representa cerca de 40% do total de empregados da empresa no Rio de Janeiro. Quem não foi demitido está sendo ameaçado de punição se não cumprir uma jornada excessiva, de segunda a sábado, sem folga. No entanto, a população não sabe do que está ocorrendo na rede externa da Oi, nem sabe o quanto essas demissões vão prejudicar todos os usuários, sejam eles residenciais ou comerciais. Por isso, na manifestação de hoje o Sinttel-Rio estará distribuindo uma nota à população denunciando todos esses problemas. O Sindicato também está enviando carta aos vereadores, deputados estaduais e federais e senadores do Rio falando sobre as demissões e solicitando a ajuda desses parlamentares.

CARTA À POPULAÇÃO

Confira a nota pública que o Sinttel distribuirá na Candelária:

“O Estado do Rio de Janeiro está prestes a sofrer um apagão nas telecomunicações. Na contramão do que acontece no país, a Telemont, empresa contratada pela Oi para prestar serviço de instalação e manutenção da rede telefônica, demitiu 1.000 trabalhadores só em março. Estes números, infelizmente, ainda podem subir, deixando pelo menos 4.000 pessoas sem condições de sobrevivência.

Vítimas da terceirização que se espalhou como praga em todos os setores da

economia, esses trabalhadores viram vários de seus direitos cortados. Enquanto os salários diminuíram, a jornada de trabalho aumentou. As empresas passaram a dar prioridade na contratação de quem tivesse carro próprio, jogando nas costas do trabalhador a responsabilidade pela aquisição dos veículos necessários para o desempenho de suas tarefas.

Os trabalhadores terceirizados da rede de telefonia enfrentam o excesso de trabalho e só podem encerrar o expediente diário quando todas as ordens de serviço forem cumpridas. E até as folgas de fim de semana ou feriado deixaram de existir. A tudo isso os trabalhadores se submetem para garantir o emprego. E agora, até mesmo esse direito elementar lhes foi tirado.

Essas demissões em massa são resultado da política de redução de custos da Oi. E ocorrem justamente quando a empresa anuncia que será uma das patrocinadoras da Copa do Mundo de 2014, no Brasil. Serão bilhões de reais de patrocínio e pelo menos 10 mil empregados demitidos em todo o país.

Mas os trabalhadores não serão as únicas vítimas.

Há muito tempo a Oi é campeã de reclamações nos serviços de defesa do consumidor. Pois se o serviço já era ruim com 2.600 trabalhadores, vai ficar péssimo com 1.000 trabalhadores a menos. Em vários municípios do estado do Rio as equipes foram reduzidas e



contam com apenas um ou dois trabalhadores para atender até 30 mil terminais. Telefones públicos já estão sem manutenção e, em pouco tempo, as linhas telefônicas residenciais e comerciais também estarão em risco.

O Sinttel-Rio (Sindicato dos Trabalha-

dores em Telecomunicações do Rio de Janeiro), vem a público denunciar esse descabimento e, ao mesmo tempo, espera contar com o apoio da sociedade nessa luta pela garantia do emprego dos trabalhadores e pela qualidade dos serviços de telecomunicações.”

CCP para os demitidos

Os trabalhadores demitidos da Telemont que fizeram suas homologações no Rio e em Niterói, e querem participar de uma mesa de conciliação prévia com a empresa, devem vir à sede do Sindicato a partir do dia 19 de abril para abertura da Comissão de Conciliação Prévia (CCP).

Nas homologações, vários trabalhadores discordaram dos valores recebidos, pois havia descontos indevidos por avarias, instrumental e multas, além de horas extras que não foram pagas. Também houve trabalhadores que sofreram acidente de trabalho sem que a Telemont abrisse a CAT, e ainda outros que tinham cirurgia marcada para os próximos dias e ficaram sem o plano de saúde. Todas essas questões podem ser discutidas na CCP.

Paralisação na Nokia Siemens

Cansados de cobrar o pagamento de horas extras e insalubridade, pois manuseiam produtos químicos e materiais, trabalhadores do almoxarifado de Guarená paralisaram o serviço. Em represália, a empresa demitiu cinco trabalhadores.

O Sindicato cobrou explicações da Nokia Siemens e o gerente de RH alegou que a paralisação provocou um grande prejuízo à empresa. O Sindicato lembrou, então, que mais prejuízos estão tendo os trabalhadores, sem receber o que lhes é devido e assegurado pela legislação trabalhista. Além disso, há cabistas e auxiliares de rede exercendo função de supervisão e aguardando o devido enquadramento.

Primeiros prédios do Minha Casa, Minha Vida

Os trabalhadores sindicalizados que fizeram suas inscrições no Programa já estão sendo beneficiados. A Caixa Econômica dará prioridade aos trabalhadores do setor de telecomunicações na aquisição das casas de dois condomínios: os Jardins Campo Grande, na Zona Oeste e, agora, o Residencial República, em Quintino.

No Condomínio Jardins Campo Grande (Rua Manoel Caldeira de Alvarenga, 1501) são 12 blocos e 720 apartamentos, 348 vagas de garagem, área de lazer completa e 100% de financiamento da Caixa Econômica Federal. No Residencial República (Rua da República, 386 – Quintino) são quatro blocos com 127 apartamentos, todos com varanda e vagas de garagem. Sessenta deles terão suíte. Haverá ainda portaria 24 horas e área de lazer completa.

Muita gente que já se inscreveu tem ligado para saber como será a aquisição dos apartamentos. Se o número de interessados for maior que o número de apartamentos disponíveis será feito um sorteio entre os inscritos. Quem foi demitido da empresa, mas continua sindicalizado ao Sinttel-Rio, não perde o direito à aquisição.

INSCRIÇÃO NA EMBRATEL

Até o final de abril o Sindicato estará nas empresas relacionadas abaixo para fazer a inscrição dos trabalhadores interessados.

Serede – Dia 15/04, em Santa Cruz, de 8 às 14 horas (falar com Antunes); dias 26 a 30/04, na Hanibal Porto (Irajá), de 10 às 16 horas.

Embratel – Dias 15 e 16, Rua Alexandre Mackenzie, de 11 às 16 horas.

Caos na Oi em Campo Grande

Vários prédios da Oi em Campo Grande (Cesário de Melo, Magarças, Santa Margarida, Sle, Zic), estão sem iluminação e, mesmo assim, o pessoal dos DGs é obrigado a trabalhar com grande dificuldade, ou melhor, sem as mínimas condições. A loja da Oi na Cesário de Melo chegou ao cúmulo de encaminhar os usuários para atendimento na loja de Irajá. As denúncias sobre o descaso da Oi com suas próprias instalações foram feitas por trabalhadores diretamente aos diretores do Sinttel, que exigem providências da empresa. Os empregados precisam de condições dignas e seguras para executar suas tarefas e os clientes Oi merecem mais respeito e atenção.

Feira de Artesanato em Niterói

Se você tem alguma habilidade manual, quer expor seus trabalhos e ainda ganhar um dinheirinho extra, esta é a sua oportunidade. O Sindicato está organizando uma Feira de Artesanato na sub-sede de Niterói, às vésperas do Dia das Mães. Para participar é preciso se inscrever no período de 14 a 27/04 pelo telefone 2620.9595 com Keila, Geize ou Rosângela. Para evitar que haja apenas um tipo de produto, o Sindicato fará uma triagem e no dia 28/04 informará aos inscritos quem poderá expor seus trabalhos. As inscrições valem ainda para mães, filhas, esposos ou esposas de trabalhadores sindicalizados ao Sinttel. A Feira de Artesanato será realizada no dia 07/05, das 10 às 20 horas. Haverá música ao vivo e venda de comida e bebida. A sub-sede de Niterói fica na Rua Visconde de Uruguai, 277 – Centro, bem pertinho do prédio da Contax.

Nota de falecimento

O Sinttel-Rio registra, com pesar, o falecimento do companheiro Pedro Caetano Souza, vítima de infarto fulminante no dia 03/04. Caetano, como era conhecido pela categoria, trabalhou por quase 20 anos na Telerj, exercendo a função de iria em Tiradentes (Arcos). Depois da privatização, Caetano atuou um período como cooperativado e, nos últimos tempos, vinha tocando seu próprio negócio. Tinha 50 anos e deixa uma filha.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES DA SANTAXI, ARPO-TAXI, AMARELINHO DA USINA, BANGU TAXI SERVICE, TAXI PONTUAL, COOPAMEIER-TAXIS, DISK CAP, NORTE RIO TAXI, YELLOW COOP DIA 16/04/2010
O SINTTEL-RIO – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES, TRANSMISSÃO DE DADOS E CORREIO ELETRÔNICO, TELEFONIA MÓVEL CELULAR, SERVIÇOS TRONCALIZADOS DE COMUNICAÇÃO, RADIOCHAMADA, TELEMARKETING, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO DE SINAL, SIMILARES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – convoca, na forma de seu Estatuto, todos os trabalhadores da Santaxi, Arpo-Taxi, Amarelinho da Usina, Bangu Taxi Service, Taxi Pontual, Cooparicoa, Coopameier-Taxis, Disk Cap, Norte Rio Taxi, Riotaxicoop, Yellow Coop, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 16 de abril de 2010, às 9h, em primeira convocação e às 9h30, em segunda e última convocação, na sede do Sinttel-RJ (Rua Moraes e Silva, 94 – Maracanã – Rio de Janeiro), para deliberar sobre a seguinte pauta: a) Aprovação, com modificações ou não, da Pauta de Reivindicações previamente elaborada pela Diretoria do Sinttel-RJ, para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 com as referidas cooperativas de trabalho; b) Outorga de poderes à diretoria do Sinttel/RJ para negociar e celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 com as referidas cooperativas de trabalho; c) Autorizar a direção do Sinttel-RJ, em caso de impasse com as referidas cooperativas, instaurar dissídio coletivo, decretar greve total ou parcial da categoria e/ou tomar quaisquer outras medidas cabíveis ao assunto; d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente; e) Discutir e decidir sobre a contribuição assistencial prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea “e” do art. 513 da CLT.
Rio de Janeiro, 14 de abril de 2010
Luís Antônio Souza da Silva - Coordenador Geral Sinttel-Rio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES DA CTIS TECNOLOGIA S.A DIA 16/04/2010
O SINTTEL-RIO – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES, TRANSMISSÃO DE DADOS E CORREIO ELETRÔNICO, TELEFONIA MÓVEL CELULAR, SERVIÇOS TRONCALIZADOS DE COMUNICAÇÃO, RADIOCHAMADA, TELEMARKETING, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO DE SINAL, SIMILARES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – convoca os trabalhadores da CTIS TECNOLOGIA S.A para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 16 de abril de 2010, às 14h30, em primeira convocação e às 15 horas, em segunda e última convocação. A Assembleia será realizada na Rua Barão de São Francisco, 177 – BIC 07 – Andaraí – Rio de Janeiro, para deliberar sobre a seguinte pauta: a) Aprovação, com modificações ou não, da Pauta de Reivindicações previamente elaborada pela Diretoria do Sinttel-RJ, para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 com a referida empresa; b) Outorga de poderes à Diretoria do Sinttel/RJ para negociar e celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 com a referida empresa; c) Autorizar a direção do Sinttel-RJ, em caso de impasse com a referida empresa, instaurar dissídio coletivo, decretar greve total ou parcial da categoria e/ou tomar quaisquer outras medidas cabíveis ao assunto; d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente; e) Discutir e decidir sobre a contribuição assistencial prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea “e” do art. 513 da CLT.
Rio de Janeiro, 14 de Abril de 2010
Luís Antônio Souza da Silva - Coordenador Geral Sinttel-Rio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES DA PROVIDER SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA, DIA 16/04/2010
O SINTTEL-RIO – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES, TRANSMISSÃO DE DADOS E CORREIO ELETRÔNICO, TELEFONIA MÓVEL CELULAR, SERVIÇOS TRONCALIZADOS DE COMUNICAÇÃO, RADIOCHAMADA, TELEMARKETING, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO DE SINAL, SIMILARES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – convoca os trabalhadores da PROVIDER para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 16 de Abril de 2010, às 17 horas, em primeira convocação e às 17h30, em segunda e última convocação. A Assembleia será realizada na Av. Nelson Cardoso, 185 A – Largo do Tanque – Jacarepaguá, para deliberar sobre a seguinte pauta: a) Aprovação, com modificações ou não, da Pauta de Reivindicações previamente elaborada pela Diretoria do Sinttel-RJ, para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 com a referida empresa; b) Outorga de poderes à diretoria do Sinttel/RJ para negociar e celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 com a referida empresa; c) Autorizar a direção do Sinttel-RJ, em caso de impasse com a referida empresa, instaurar dissídio coletivo, decretar greve total ou parcial da categoria e/ou tomar quaisquer outras medidas cabíveis ao assunto; d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente; e) Discutir e decidir sobre a contribuição assistencial prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea “e” do art. 513 da CLT.
Rio de Janeiro, 14 de Abril de 2010
Luís Antônio Souza da Silva - Coordenador Geral Sinttel-Rio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES DA CRIATIVA PARTICIPAÇÕES LTDA DIA 19/04/2010
O SINTTEL-RIO – SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES, TRANSMISSÃO DE DADOS E CORREIO ELETRÔNICO, TELEFONIA MÓVEL CELULAR, SERVIÇOS TRONCALIZADOS DE COMUNICAÇÃO, RADIOCHAMADA, TELEMARKETING, PROJETO, CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MEIOS FÍSICOS DE TRANSMISSÃO DE SINAL, SIMILARES E OPERADORES DE MESAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – convoca os trabalhadores da CRIATIVA PARTICIPAÇÕES LTDA, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 19 de Abril de 2010, às 14h30 em primeira convocação, e às 15 horas, em segunda e última convocação. A Assembleia será realizada na sede do Sinttel-Rio (Rua Moraes e Silva, 94 – Maracanã – Rio de Janeiro), para deliberar sobre a seguinte pauta: a) Aprovação, com modificações ou não, da Pauta de Reivindicações previamente elaborada pela Diretoria do Sinttel-RJ, para a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 com a referida empresa; b) Outorga de poderes à diretoria do Sinttel/RJ para negociar e celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 com a referida empresa; c) Autorizar a direção do Sinttel-RJ, em caso de impasse com a referida empresa, instaurar dissídio coletivo, decretar greve total ou parcial da categoria e/ou tomar quaisquer outras medidas cabíveis ao assunto; d) Transformar a Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Permanente; e) Discutir e decidir sobre a contribuição assistencial prevista no inciso IV do art. 8º da CF e alínea “e” do art. 513 da CLT.
Rio de Janeiro, 14 de Abril de 2010
Luís Antônio Souza da Silva - Coordenador Geral Sinttel-Rio

do **Sinttel-Rio**

DIRETOR DE IMPRENSA
Marcello Miranda
marcello Miranda@sinttelrio.org.br

EDIÇÃO
Socorro Andrade Reg. 460 DRT/PB
soccoandroandrade@sinttelrio.org.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Rosa Leal Reg. 740 DRT/DF
rosaleal@sinttelrio.org.br

REDAÇÃO
Socorro Andrade e Rosa Leal

ILUSTRAÇÃO
Alexandre Bersot
www.alexandrebersot.com.br

DIAGRAMAÇÃO
L68 Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Gráfica do SINTTEL-RIO:
Jorge Motta Reg. 17.924 DRT/RJ (prod. gráfica)
Valdir Tedesco (impressor)

CIRCULAÇÃO Semanal

TIRAGEM 12 mil exemplares

R. Moraes e Silva, 94 - Maracanã - RJ - CEP 20271-030 - Tel.: 2204-9300 - Fax Geral 2567-1589
E-mail Geral sinttelrio@sinttelrio.org.br - Site http://www.sinttelrio.org.br
E-mail Jurídico sinttelrio.juridico@uol.com.br - E-mail Imprensa imprensa@sinttelrio.org.br

humor

bersot

NÃO BASTASSE A DESGRAÇA DAS PESSOAS COM AS CHUVAS NO RIO...

E AINDA TEMOS QUE AGUENTAR FÁTIMA BERNARDES PERGUNTANDO À VÍTIMA POR QUÊ ELA TÁ CHORANDO...

MARCOS UCHÔA FAZENDO POESIA COM A TRAGÉDIA...

ANA MARIA BRAGA RINDO E CANTANDO "FOI UM RIO QUE PASSOU EM MINHA CASA..."

ISSO NÃO PODE SE RESUMIR EM SÓ DESLIGAR A TELEVISÃO...

nº1.207